



FIG
SESI
SENAI
TEL
ICO BRASIL

SENAI

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 4 - nº 14 - Goiânia, maio 2006



Miguel Angelo/CNI

Mecânico de ouro

Ex-aluno de mecânica diesel do Senai Goiás, Johnny Corrêa sobe ao pódio, no Recife (PE), da Olimpíada do Conhecimento, maior e mais importante evento de educação profissional da América Latina

AO LEITOR

Aposta de Futuro

A equipe de Futuro Profissional não foi ao Recife, mas ficou de olho o tempo todo nesse que é o maior e mais importante evento de educação profissional da América Latina. Em suas três últimas edições, incluindo esta, a competição teve cobertura. Ou seja, antes, durante e depois.

Na véspera das provas, em março, reportagem de capa (destaque) contou a história de Johnny e sua obstinada luta para conquistar medalha olímpica.

Valeu o esforço dele, valeu a confiança da Anadiesel, que apostou

todas as fichas no rapaz, valeu o empenho da Gerência de Educação Profissional e das escolas e faculdades do Senai Goiás

participantes. E valeu, por que não dizer, a aposta da jornalista Andelaide Pereira, que investiu na história do medalhista de ouro.

Paralelamente à olimpíada, o Senai organizou no Recife a Mostra Inovar,



exemplo da preocupação da instituição com a pesquisa, o estímulo da criatividade, o desenvolvimento tecnológico.

Entre os 23 trabalhos expostos, 2 inventos goianos chamaram a atenção dos visitantes. O Sistema Inteligente de Irrigação (Sini), de José Carlos de Almeida, e o mecanismo de tratamento de resíduos de laboratório de alimentos, dos instrutores Antônio Barcelo e Rodrigo Mesquita, capaz de filtrar todos os metais pesados das análises químicas antes do descarte para a natureza.

Boa leitura!

CARTAS



Agradecimentos

Fui aluno do Senai em Aprendizagem Industrial para menores no curso de eletricidade geral, no qual tive a oportunidade de participar da Olimpíada do Conhecimento, algo marcante em minha vida. Fui aluno do curso técnico em eletromecânica e tive grande alegria de me tornar funcionário dessa maravilhosa instituição Senai, trabalhando na área de manutenção elétrica. Depois, fui trabalhar numa ótima empresa – White Martins – e atualmente fui aprovado no concurso da

Celg, onde estou muito feliz, graças ao Senai. Gostaria de agradecer principalmente a algumas pessoas que foram importantes em minha vida profissional: os meus grandes professores Paulo Almeida, Sinval Luiz, Flávio Cendes, excelentes profissionais da área de eletricidade que, mais que professores, são amigos; o professor Marcos Mariano (pessoa que me ajudou muito) por todo apoio e a todos meus amigos da Faculdade Senai Italo Bologna. Obrigado a todos.

Ednilson Alves
Porangatu-GO



Arranjos Produtivos Locais (1)

Parabenizamos pela revista Futuro Profissional – edição especial Pirenópolis. A matéria que expõe o fortalecimento do setor produtivo de quartzito de Pirenópolis, pela implantação do Programa Arranjo Produtivo Local (APL), patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, dignifica seus habitan-

tes, por mostrar as potencialidades que o setor produtivo do município possui, além dos atributos turísticos que fazem de Pirenópolis muito conhecida no Centro-Oeste, bem como no Brasil.

Samuel Albernaz
Vice-presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg)



Arranjos Produtivos Locais (2)

Acuso, com imenso prazer, o recebimento da Futuro Profissional, revista de divulgação do Senai de Goiás, ano 3, nº 12, de fevereiro de 2006, com importantes reportagens e ilustrações, descrevendo riquezas naturais e minerais

de nosso Estado. Chamou-me atenção a reportagem História de Pirenópolis está ligada à mineração, quanto da exploração do quartzito e seu importante uso no setor de construção.

Vereadora Cida Garcez
Goiânia-GO



Revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia - GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessora de Comunicação Institucional
do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thomas Souza

Revisão
Maluhy Alves Pereira

Orientação de Marketing
Leonardo Carlos Pinto

Mabel investe em qualificação

Fotos: Sílvio Simões

“**R**elé de tempo, de sobrecarga, mancais, rolamentos. Sabia como operacionalizar a máquina, mas não conhecia nem os nomes de seus componentes. Hoje, já consigo fazer até pequenos consertos”.

O entusiasmo do empacotador João José Miguel Corrêa é resultado dos conhecimentos adquiridos nos cursos de eletricidade básica, mecânica e pneumática, ministrados pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna para funcionários do Grupo Mabel.

Dia 20 de abril, Corrêa e mais 98 colegas receberam certificados de conclusão, em solenidade realizada no complexo industrial do grupo, em Aparecida de Goiânia. O programa prevê a capacitação de 300 operadores. Além da programação de qualificação, a empresa mantém no curso de aprendizagem em mecânica

de manutenção industrial, na mesma unidade do Senai, 22 jovens, aos quais concede bolsa mensal de 150 reais.

“Precisamos de pessoas qualificadas que possam acompanhar e contribuir com crescimento da empresa. Por isso, investimos nos treinamentos em parceria com o Senai, que têm dado ótimos resultados. Continuaremos com o trabalho e nossa próxima etapa é buscar a formação técnica de nossos recursos humanos”, planeja o diretor de Operações do Grupo Mabel, Vicente Barros.



José Miguel Corrêa: conhecimento e entusiasmo



Empregabilidade em alta

Para a encarregada de produção Luziene Nascimento (foto), o curso de pneumática que concluiu tem sido essencial para o melhor desempenho de suas funções na fábrica. “Além disso, a qualificação profissional é a oportunidade que temos de manter nossa empregabilidade em alta”, diz. Mesma avaliação é feita pelo gerente industrial do grupo, Ronedson Brandão. “O mercado investe em quem se prepara para ser competitivo e produtivo, em quem está sempre em busca de novos conhecimentos”.

Coordenadora de Recursos Humanos da empresa, Elizabeth Junqueira, diz que a credibilidade e a tradição que o Senai possui na área de educação profissional levaram à consolidação da parceria com a instituição. “Seus instrutores também têm excelentes conhecimentos técnicos. São profissionais altamente capacitados, que sabem aliar teoria à prática porque conhecem a realidade do segmento industrial”, explica.

PRIMEIRO EMPREGO

Senai prepara jovens para Organização Jaime Câmara

Sílvia Simões

“**V**ou me sentir mais capacitado para o mercado de trabalho”. Essa é a expectativa de Carlos Henrique França com a parceria firmada entre a Escola Senai Vila Canaã e a Organização Jaime Câmara (OJC) – responsável pelo jornal O POPULAR e pela TV Anhanguera, entre outros veículos de comunicação – para manutenção da aprendizagem de 21 alunos do curso de auxiliar de escritório geral, iniciado no dia 5 de abril.

Surdo-mudo, França é um dos quatro portadores de necessidades especiais que compõem a turma e se expressam por meio da linguagem de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Durante as aulas, eles são auxiliados por um intérprete contratado pela OJC. “É uma oportunidade única que estamos tendo, principalmente nós deficientes, de aprender uma profissão em uma instituição séria e competente como o Senai”, disse.

Primeiro emprego

Para a gerente do Departamento Pessoal da OJC, Francisca Martins, ao aderir ao projeto Menor Aprendiz, a empresa cumpre não apenas uma exigência legal, mas também seu papel social. “Esse é nosso primeiro grupo de aprendizes e planejamos abrir seleção para novas turmas. Pretendemos contribuir com a formação de futuros colaboradores e de cidadãos aptos a competir no mercado de trabalho. Para isso, contamos com a parceria do Senai, melhor instituição de educação profissional do País”, afirmou.



“**Q**uero sair daqui empregada e, para isso, vou me esforçar muito”

Graziela Silva

Graziela Silva, de 15 anos, disse que sua maior motivação para encarar os cerca de 200 concorrentes que disputaram as vagas para o curso foi a chance de conseguir um emprego. “Quero sair daqui empregada e, para isso, vou me esforçar muito”.

Auditora fiscal e coordenadora do Núcleo de Apoio a Programas Especiais da Delegacia Regional do Trabalho, Katleem Marla Pires explicou que iniciativas como a da OJC visam



“**V**ou me sentir mais capacitado para o mercado de trabalho”.

Carlos Henrique França

atender à Lei 10.097, a chamada Lei da Aprendizagem, que regulamenta a contratação de adolescentes. “A legislação determina que de 5% a 15% do número de empregados de uma empresa seja de aprendizes, com idade entre 14 a 24 anos e que estejam frequentando a escola. O objetivo é ingressar cada vez mais jovens no mercado de trabalho e combater o desemprego por meio da qualificação profissional”, complementou.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em eletroeletrônica: Faculdade Senai Ítalo Bologna (Goiânia), Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Fernando Bezerra (Rio Verde), Catalão e Itumbiara

ENCONTRO

Automação industrial em debate

Com participação de mais de 70 empresários, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) realizaram no dia 6 de abril, em Goiânia, o Encontro de Tecnologia em Automação Industrial. A iniciativa teve por objetivo promover maior interação com as empresas do setor.

Na ocasião, foi apresentada ao grupo a graduação tecnológica em automação industrial, do Senai, além dos serviços e produtos oferecidos pelas duas instituições. Com duração de três anos, incluindo estágio supervisionado, o curso superior foi aprovado pelo MEC em 2004, com conceito A.

O gerente de Desenvolvimento do Laboratório Halex Istar, Fábio Simões, ministrou palestra sobre o tema Automação Industrial: Cenário e Perspectivas para Goiás. Ele mostrou o histórico da automação no mundo, o processo de industrialização

Fotos: Sílvio Simões



Sávio Cruvinel, na Faculdade Senai: curso fundamental para a evolução industrial

no Estado, as dificuldades para implantação de sistemas automatizados no setor produtivo e as tendências da automação.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café no Estado de Goiás, Sávio Cruvinel, a maior dificuldade na área de automação é encontrar profissional qualificado no mercado. “Por isso, o

curso de tecnólogo em automação do Senai é fundamental para a evolução do segmento no Estado”, disse. A opinião é compartilhada pelo supervisor Rodrigo dos Santos, da Redutep, empresa de acionamentos industriais. “Para buscar competitividade, as empresas têm que investir em inovação tecnológica e em capacitação de recursos humanos por meio de parcerias com o Senai”, disse.



Rodrigo dos Santos, da Redutep: investimento em inovação tecnológica

O que faz o tecnólogo em automação

Estruturada para atender à crescente demanda das indústrias por profissionais especializados, a graduação em automação industrial é ministrada pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia. O curso forma recursos humanos com perfil voltado para o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários aos trabalhos de pesquisa, planejamento, execução, avaliação, gestão, assistência e assessoria técnica.

O tecnólogo em automação industrial estará apto a atuar em vários segmentos industriais como siderúrgicas, têxteis, metalmecânica, mineradoras, plásticos, alimentícias, agroindústria e moveleira. Além da graduação tecnológica, o Senai oferece também para o segmento o curso técnico em mecatrônica. Implantada em 2003, a habilitação é desenvolvida na Unidade de Tecnologia Mecânica e Manufatura Integrada da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis)

O melhor mecânico diesel do Brasil

Silvio Simões



Determinação, persistência e muita dedicação. Essa combinação de qualidades colocou Johnny Rodrigues Corrêa, ex-aluno da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, no lugar mais alto do pódio na Olimpíada do Conhecimento, maior e mais importante evento de educação profissional da América Latina, realizado entre os dias 6 e 14 de março, no Recife (PE). Ele conquistou medalha de ouro na ocupação de mecânica diesel, superando concorrentes de 11 Estados.

O Senai de Anápolis ganha sua segunda medalha olímpica na área automotiva. Na edição de 2001 da competição, Anderson Ferreira dos Santos foi o grande vencedor na ocupação de mecânica de automóveis.

Durante a festa da formação profissional no Recife, também foram anunciados os vencedores do Concurso Nacional de Criatividade para Docentes 2005 (Concríd). Novamente, o Senai de Anápolis foi destaque com a conquista

“A medalha de ouro não é só minha, mas de toda a equipe do Senai, que fez de mim um vitorioso”

*Johnny Rodrigues Corrêa,
ex-aluno da Faculdade de Tecnologia
Senai Roberto Mange*

de medalha de prata pelos instrutores Antônio Barcelo e Rodrigo Mesquita, que desenvolveram um projeto para tratamento de resíduos de laboratório de alimentos (veja matéria à frente).

Ferramentas quebradas

Ainda emocionado com a vitória, Johnny, que trabalha como mecânico na Anadiesel, concessionária Mercedes Benz de Anápolis, explicou que a base de sua conquista foi a formação obtida no Senai. “Foram meses e meses de treinamento intenso para ganhar a disputa, mas foi graças ao curso de aprendizagem em mecânica de manutenção de veículos a diesel que consegui vencer”, comemorou.

Johnny contou também que ficou impressionado com a mega-estrutura montada para o evento. “Nunca estive em nenhuma competição, me surpreendi com aquela grandiosidade



Johnny Corrêa durante prova prática na Olimpíada do Conhecimento

toda e com o alto nível dos candidatos. No começo, fiquei intimidado e para piorar a situação minhas ferramentas quebraram. Pensei que não fosse conseguir concluir as provas, mas

no fim deu certo. Estou feliz com a oportunidade que o Senai me deu de participar da olimpíada, ganhei experiência e dei um passo a mais na minha carreira profissional”, afirmou.

Caminhos que levaram à medalha olímpica

De origem humilde e órfão, Johnny Rodrigues superou seus problemas graças à determinação que sempre teve em ser mecânico. A oportunidade só surgiu em 2003, quando fez seleção e passou para o curso do Senai de Anápolis. Na época, ele tinha 17 anos e era sua última chance de fazer um curso gratuito na instituição. Durante a aprendizagem, Johnny foi encaminhado para fazer estágio na Anadiesel. Depois disso, foi contratado como mecânico e está vinculado à concessionária há mais de um ano. “Também fiz o curso de eletricidade veicular. Por tudo que aprendi e pelas oportunidades que tive no Senai,

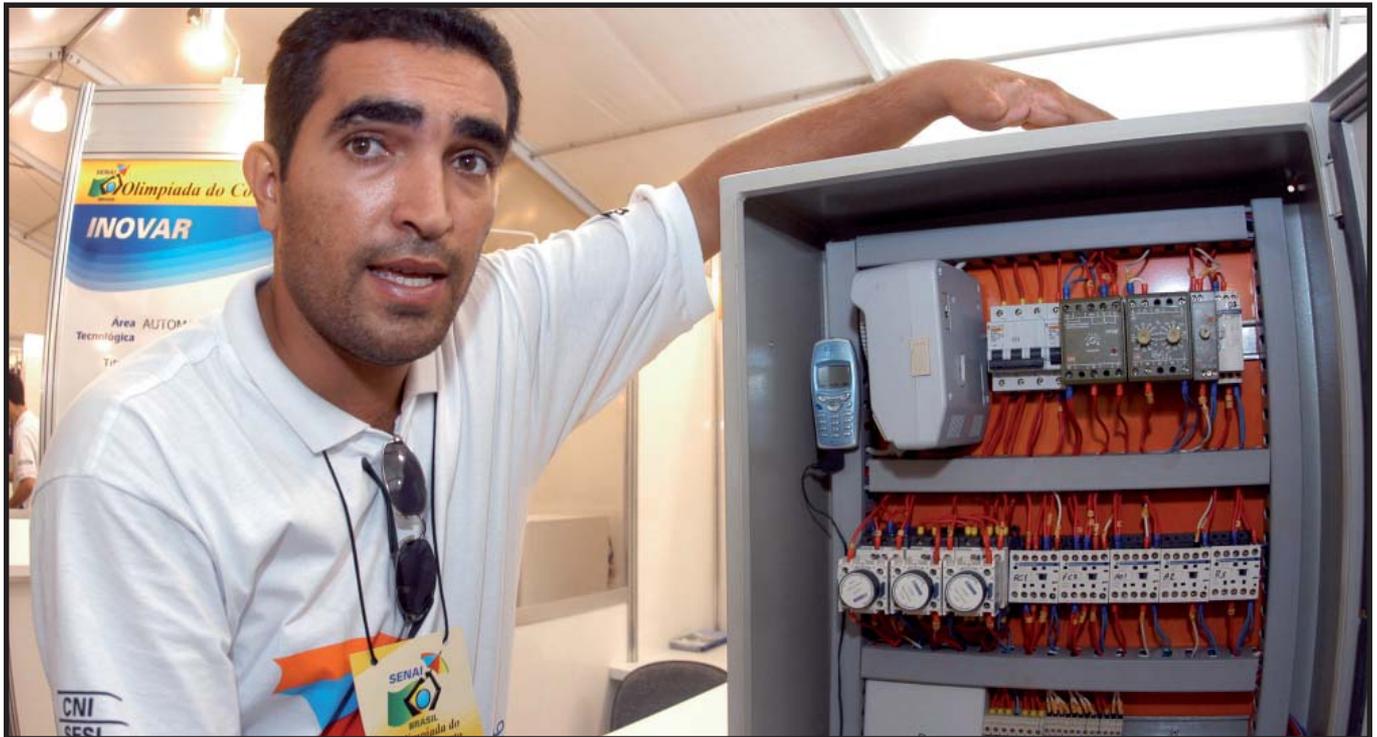
gosto de dizer que sem a instituição eu não seria nada”, afirmou.

Instrutor de Johnny à época do curso e seu orientador na fase de preparação para a olimpíada, Waldir Lopes lembra da dedicação que o então aprendiz tinha às aulas. “Sou testemunha de seu empenho e persistência. Em dois meses de curso ele já me ajudava a ensinar os outros alunos. O Johnny tem o dom para a mecânica, a profissão está em seu sangue. É um obstinado também. Um dia ele chegou para mim e disse que queria ir para a olimpíada, foi e venceu. Me sinto um felizardo por ter contribuído com sua conquista e por fazer parte de sua história”, completou.

Na fase final de preparação para a olimpíada, a Anadiesel resolveu antecipar as férias de Johnny para que ele pudesse se dedicar aos treinos. Para o dono da concessionária, Waldyr O’Dwyer, a empresa apostou no jovem mecânico por acreditar em seu potencial. “Nós pressentíamos que ele iria ganhar devido à sua excelente conduta, sua capacidade de trabalho, suas habilidades e competências, e por ter sido formado pelo Senai, que é um verdadeiro celeiro de talentos. O Johnny ainda subirá muitos degraus na profissão. A medalha de ouro foi apenas o primeiro deles”, assegurou o empresário, que é também presidente do Núcleo Regional da Fieg em Anápolis.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em higiene e segurança no trabalho: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde), Senai-Sama (Minaçu), Catalão e Itumbiara



Na Mostra Inovar, no Recife, José Carlos de Almeida exhibe invento que automatiza irrigação em lavouras (à direita)

Inventos goianos são destaque

Revista Indústria Brasileira

O maior bem físico de José Carlos de Almeida quando era aluno do Senai em Goiás era uma bicicleta. Hoje, depois de passar por 12 cursos na instituição, ele tem patrimônio que se expande a cada ano. O que mudou a vida do eletrotécnico foi um invento, que saiu de sua cabeça e melhorou a produção da agroindústria nacional.

Com o Sini (Sistema Inteligente de Irrigação), ele ganhou o primeiro lugar na Feira Nacional de Criatividade do Senai (Fenacri), em 2004, montou uma fábrica com oito funcionários e já vendeu mais de 400 kits. “Graças ao conhecimento

que obtive na escola, hoje sou um homem realizado, um empresário bem-sucedido.”

O Sini foi um dos 23 projetos que a Mostra Inovar apresentou na Olimpíada do Conhecimento, no Recife (PE). “Trabalhos de seis Estados revelaram aos visitantes a preocupação do Senai com a pesquisa, o estímulo à criatividade, o desenvolvimento tecnológico”, destaca Bernardo Barreto, um dos organizadores da exposição. O resultado é a redução de custos para a indústria e a melhoria de qualidade de vida do cidadão.

O invento de José Carlos atende ao binômio custo/melhoria. A criação, devidamente patenteada, surgiu da necessidade dos fazendeiros, que precisavam ligar manualmente o pivô

central (bomba d'água que alimenta a torre de irrigação), o que provocava uma série de falhas e prejuízos à produtividade. “O Sini aciona o motor, que abre suavemente o registro, libera o fluxo, controla a vazão, protege o sistema de picos de energia”, enumera. O projeto não pára de receber melhorias tecnológicas. O último modelo vem com aparelho celular acoplado para ser programado à distância. “O proprietário liga. Na segunda chamada, é atendido. Uma gravação pede a senha e libera os comandos.”

A economia de custos também transformou a criação do professor Luiz Carlos Gonçalves Tinoco (Senai/SP) numa das mais requisitadas da Mostra Inovar: o sistema de descarga para vasos sanitários



Itamar Sandoval



capaz de poupar até 720 litros de água ao mês, por pessoa. O presidente Lula e a primeira-dama, Marisa Leticia da Silva, foram dois dos ouvintes que se encantaram com o invento. O que o sistema faz é limitar a quantidade de litros de água para dejetos sólidos (seis litros) e líquidos (dois). “A pessoa aciona o botão de acordo com o tipo de dejetos. A economia com o gasto de água fica em torno de 54%.”

A preocupação com a segurança nas estradas inspirou dois projetos exibidos na mostra. Giovani dos Reis (Senai/MG) criou um bloqueio inteligente para ➔

O Senai e os jovens

Antônio Ermírio de Moraes

Nossa juventude está sendo vítima de muitas mazelas, tanto as que vêm de cima como as do dia-a-dia no terreno do trabalho e da educação. Mas há exemplos comoventes e que acendem em nós a chama da esperança. Um deles é o caso da menina Jalleiwle Luckwu da Silva. Com esse nome incomum, Jalleiwle é uma pernambucana de 17 anos que faz curso de alvenaria que, aliás, também é uma profissão incomum para as mulheres.

Mas ela adora. Já conhece muitos segredos dos materiais de construção e domina razoavelmente a leitura de plantas e projetos que guiam as obras. Jalleiwle estuda no Senai. Sua intenção é trabalhar nesse ramo, começando como pedreira para tornar-se, em pouco tempo, mestre de obras e, mais tarde, engenheira civil.

Desde o início do ano, ela vinha se preparando para competir em uma das mais

belas realizações educacionais do Brasil, que é a Olimpíada do Conhecimento, do Senai. Este ano as provas tiveram lugar no Recife, entre 6 e 14 de março. O sonho de Jalleiwle era conquistar uma medalha de ouro na sua profissão. Durante o treinamento, porém, ela machucou um dos dedos da mão – o que mais precisava para realizar a prova.

Foi um duro golpe do destino. Mas ela não desistiu. Continuou treinando e compareceu para a competição na hora marcada. Sabia que esta seria longa (24 horas) e executada em alta velocidade e grande rigor. As dificuldades foram imediatas, pois a prova exigia uma grande destreza manual.

A dor se instalou logo nos primeiros minutos e foi aumentando a olhos vistos. Seus pais e amigos pediam para Jalleiwle desistir. Seu amor pela profissão, porém, era mais forte. Se parasse, sabia que iria amargar um sofrimento psicológico muito maior do que o sofrimento físico.

Jalleiwle continuou. Interrompeu a prova várias vezes para ser atendida no ambulatório. Mas, feito o curativo, voltava

imediatamente para a competição. E assim foi até o último minuto.

É claro: Jalleiwle não conseguiu o ouro. Em contrapartida, a brasileira dourada obteve os mais calorosos aplausos de milhares de presentes, em especial, de 504 colegas de competição. Foi uma cena comovente e, por que não dizer, um dos pontos mais altos da Olimpíada pelo que o gesto de Jalleiwle representou no terreno da garra e do amor ao trabalho.

A menina brilhou, assim como brilharam os adolescentes que conquistaram medalhas nas 48 profissões ali testadas como, por exemplo, caldeiraria, eletrônica, eletricidade, ferramentaria, instrumentação, mecânica, metrologia, mecatrônica, robótica, soldagem, confeitaria, design de moda e outras.

Parabéns, jovens brasileiros. Parabéns, instrutores. Parabéns, Senai. Vocês são a garantia de um Brasil melhor.

Publicado no Jornal do Brasil, Folha de S. Paulo e A Gazeta do Povo (Curitiba, PR).

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde) e Itumbiara

tirar caminhões de atoleiros, enquanto Maxwell Jhones Pereira (Senai/SP) desenhou um dispositivo que espanta o sono dos motoristas. O primeiro monitora as rodas do caminhão. Quando uma começa a deslizar na lama, o mecanismo transfere o torque para a outra, aumentando a tração e tirando o veículo do lamaçal. O projeto de Pereira envolveu o volante com sensores de contato que monitoram a presença da mão humana. Em situação de sono, quando o corpo se afrouxa, o dispositivo aciona o alarme sonoro, liga o pisca-alerta e atua no motor para diminuir a velocidade.

Campeão nas feiras de criação do Senai, o Exterminador de Roedores Ecológico e Inteligente, do professor William Pedroso (Senai/SP), mostrou a versatilidade dos projetos da Inovar. O rato é atraído a uma gaiola com ração. Um sensor de presença é acionado e ele cai em um compartimento, onde recebe uma descarga elétrica, e é levado, por esteira, para o descarte. É indicado para ser usado por órgãos de saúde pública no combate a doenças provocadas pelo rato (a exemplo da hantavirose), rede de supermercados, empresas de alimentos, cosméticos, hospitais.

Alguns inventos da Mostra Inovar nasceram de observações dos criadores na linha de produção. Professor do Senai Goiás, Rodrigo Mesquita criou mecanismo capaz de filtrar todos os metais pesados das análises químicas antes do descarte para a natureza. Por aproximadamente 200 reais, emissões de chumbo, mercúrio e bário deixariam de contaminar rios, peixes e seres humanos. “Vamos instalar no laboratório de química, em Anápolis (GO). O importante é que esse dispositivo conscientiza os alunos sobre a necessidade de proteger o ecossistema.”



Instrutores Antônio Barcelo e Rodrigo Mesquita: invento ambiental

Instrutores goianos no pódio do Concriid

Elaborado pelos instrutores Antônio Barcelo e Rodrigo Mesquita, respectivamente coordenador e docente do curso técnico em química industrial da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, um projeto para tratamento de resíduos de laboratório de alimentos recebeu a medalha de prata no Concurso Nacional de Criatividade para Docentes 2005 (Concriid). O trabalho consiste na filtragem e estocagem de elementos químicos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

“Para nós já foi uma vitória representar Goiás no concurso, ficar em segundo lugar então foi melhor ainda. Com isso, ficamos mais motivados a trabalhar em pesquisas e no desenvolvimento de

novas tecnologias. A conquista é mérito de toda equipe da unidade, do Departamento Regional do Senai Goiás, que apostou no talento de seus docentes, e da Gerência de Educação Profissional, que levou o projeto adiante”, reconheceu Barcelo.

Feliz com o desempenho de sua unidade no Recife, Francisco Costa, que está há apenas três meses à frente da direção do Senai em Anápolis, disse que as conquistas colocam o Senai Goiás em um patamar tecnológico mais elevado. “Temos muito que comemorar porque mostramos que estamos aptos a vencer desafios, utilizando equipamentos modernos e novas tecnologias, de acordo com a realidade do mercado de trabalho”, disse.

FLEXOGRAFIA

Bolsistas concluem em junho curso técnico em São Paulo

Oito alunos goianos que participam do curso técnico em rotogravura e flexografia, ministrado pela Escola Senai Theobaldo de Nigris, em São Paulo, vivem expectativa de retornar a Goiânia para colocar em prática o que aprenderam em um ano da habilitação técnica.

Os futuros técnicos são mantidos por meio da parceria firmada entre Senai e Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás (Simplago), para atender à demanda por esses profissionais em Goiás.

Após estágio de seis meses, eles serão contratados pela Cosplastic, Cepalco, Embalo, Plastiform, Plastimax, Poligel, Poligyn e Videplast, empresas associadas ao Simplago e que financiam os estudos do grupo.

Política

A iniciativa de manter os estudantes em São Paulo faz parte da política do Senai Goiás de oferecer fora do Estado habilitação técnica a profissionais em áreas em que não dispõe de cursos em suas unidades. Para o sucesso do empreendimento, a instituição conta com parcerias importantes, como essa mantida com o Simplago.

O grupo tem colaboração do Senai nas despesas com moradia, alimentação e transporte. Dos oito bolsistas, cinco são ex-alunos da Escola Senai Vila Canaã, unidade responsável pela formação de recursos humanos para o segmento, localizada em Goiânia.

Em abril, o presidente do Simplago, Jorge Meister, e o diretor da Escola Senai Vila Canaã, Waldir

Telles, estiveram em São Paulo para acompanhar a rotina de estudos dos alunos. Eles foram recebidos pelo diretor da unidade, Manoel Manteigas, e pelo coordenador das habilitações técnicas, Elcio Silva.

Meister aposta no sucesso da parceria com o Senai na realização do curso. “Essa é a primeira turma que enviamos a São Paulo, mas pretendemos dar continuidade ao trabalho conjunto com o Senai nessa e em outras ações de qualificação de mão-de-obra para o setor. Ainda em setembro, queremos mandar outros alunos. A intenção é formar um profissional mais completo, que possa se tornar um multiplicador de conhecimentos e suprir as necessidades da área”, planeja.

Professores recebem aperfeiçoamento em etiqueta

Eduardo Gusmão



Nos dias 6 e 7 de março, professoras da rede estadual de Goianápolis (*foto*) participaram do curso de Etiqueta e Comportamento Social e Profissional, ministrado por Sônia Rezende, instrutora do Senai Goiás e gerente Financeira do Sistema Fieg. A atividade foi realizada a pedido da vereadora Vilma Alves de Oliveira. “Esse é o terceiro curso do Senai que trouxemos para cidade. O objetivo é capacitar e valorizar a comunidade, além de atualizar nossos profissionais”, disse. O fim da programação foi marcado por um jantar comemorativo, com participação da deputada estadual Laudeni Lemes.

HOMENAGENS

Silvio Simões



Antônio Pereira, com Marconi Perillo, Marcos Mariano, com Samuel Almeida, e Norton Hummel, com Alcides Rodrigues, recebem medalhas

Ordem do Mérito Anhanguera

Dois diretores e um ex-diretor de faculdades do Senai foram condecorados com a Comenda da Ordem do Mérito Anhanguera, concedida pelo governo do Estado a pessoas que se destacaram no setor em que atuam e que contribuíram com o desenvolvimento de Goiás.

Os professores Marcos Mariano de Siqueira e Antônio Pereira, respectivamente diretores das faculdades Senai Ítalo Bologna e de Desenvolvimento Gerencial, ambas em Goiânia, e João Francisco da Silva Mendes, ex-diretor da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de

Anápolis, receberam a condecoração no dia 22 de março, em solenidade no Centro de Cultura e Lazer da Advocacia (CEL da OAB), presidida pelo então governador do Estado, Marconi Perillo.

Norton Hummel, assessor da presidência da Fieg, também foi agraciado.

Valeu, Maurão!

Malba Leticia



Maria de Fátima, Paulo Vargas, Suely Aquino Porto, Mauro Macedo (o homenageado) e Antônio Pinheiro

Depois de 25 anos de serviços prestados ao Senai Goiás, o colaborador José Mauro Macedo deixou a instituição, onde foi admitido como contínuo e, logo depois, promovido a auxiliar de secretaria do Setor de Pessoal da antiga Gerência Administrativa e Contábil. Atualmente, exercia a função de assistente administrativo da Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento do Sistema Fieg. Dia 4 de maio, ele foi homenageado pela direção regional do Senai, recebendo placa de reconhecimento pelo seu profissionalismo e dedicação ao trabalho.

CALÇADOS

Azul da cor do mar

Ancoras, argolas, cordas, mapas náuticos, timão, velas e cascos de navios. Goiás não tem mar, mas o estilo marinheiro inspirou a equipe do Núcleo de Inovação e Design de Calçados do Senai goiano a criar uma série de protótipos de calçados, bolsas e acessórios para compor caderno nacional de tendências, editado pelo Senai do Rio Grande do Sul em parceria com o Sebrae, para a estação primavera-verão 2006/2007. Produzidas sob fortes influências do mar, as peças reportam à natureza, com padronagens em listras de tonalidades do branco ao azul e aplicações de adornos com elementos de navegação.

A unidade goiana participou de todas as etapas de elaboração do caderno, incluindo pesquisa e desenvolvimento de produtos. A novidade ficou por conta da viagem que a designer do núcleo, Denise Bernardes, fez pelos principais centros internacionais de moda da Europa. Na França, Espanha, Alemanha e Itália, ela conheceu vitrines, instituições e feiras formadoras de opinião, que serviram de base para elaboração do caderno.

O núcleo também produziu uma coleção inspirada nas flores e frutos do cerrado. Ipês, aroeiras, angicos, pequizeiros e jatobás foram referências para criação de vários modelos de sandálias femininas. O trabalho está estampado nas páginas do caderno dedicadas ao Varal Fashion Brasil, a qual apresenta diversos conceitos em moda baseados na cultura e particularidades das regiões do País que foram

pesquisadas. O material contou também com a contribuição de unidades do Senai de Santa Catarina, São Paulo, do Paraná, Rio Grande do Sul e da Paraíba.

A nova edição da publicação foi distribuída para empresários do setor durante workshop realizado em abril, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. Denise Bernardes ministrou palestra sobre as temáticas que traduzem a proposta estética da temporada. “As maiores fontes de inspiração para a concepção do trabalho foram a natureza e a tecnologia. A soma desses elementos torna possível aliar ousadia com simplicidade”, disse.



O que faz o núcleo

O Núcleo de Inovação e Design de Moda e Calçados nasceu de uma parceria entre Senai, Sebrae e Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (Funtec). Instalado na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, a unidade busca a melhoria da qualidade dos produtos de vestuário e calçados de Goiás, ao promover a

valorização e a disseminação do uso do design nas empresas.

Cursos, seminários, palestras, workshops, desenvolvimento de produtos, além de consultoria técnica e pesquisas de mercado, colocam à disposição dos dois segmentos tecnologia e inovação para maior competitividade do produto goiano.

QUALIFICAÇÃO

Senai conclui cursos bancados pelo FAT

Silvio Simões



Andréia Cristina recebe de Hélia Maria de Faria, da Faculdade Senai Ítalo Bologna, certificado de conclusão de curso de costura

Durante três meses, Andréia Cristina da Silva, moradora de Aparecida de Goiânia, precisou pegar dois ônibus à noite para assistir às aulas do curso de costureira à máquina na confecção em série, ministrado pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A distância não foi obstáculo para ela, que sempre quis realizar um antigo sonho: montar o próprio negócio.

Desempregada e com uma criança de apenas um ano para sustentar, Andréia apostou todas suas fichas na qualificação profissional para conquistar seu espaço no mercado de trabalho. “Ter uma profissão recompensa todos sacrifícios. Com o curso do Senai, vou ter maiores chances na área de confecções. Aliás, esse é um segmento

que cresceu muito em Goiás”, disse.

A futura empreendedora é uma das 559 pessoas capacitadas pelo Senai Goiás em cursos de diferentes áreas. A programação foi desenvolvida pelas faculdades Ítalo Bologna, de Goiânia, e Roberto Mange, de Anápolis, além das unidades Senai Vila Canaã, em Goiânia, Senai/Sama, em Minaçu, e pela Escola Senai de Itumbiara. Ao todo, nove municípios goianos foram atendidos.

Desenvolvida em parceria com a Secretaria Estadual do Trabalho, a programação teve por objetivo capacitar trabalhadores assalariados, desempregados, candidatos ao primeiro emprego, servidores públicos e pessoas que trabalham por conta própria, pequenos e micro produtores, além de presos e adolescentes e jovens em situação de risco social.



Gilmar Alves e Antônio José, prefeito e vice de Quirinópolis, com Paulo Vargas (Senai)

Quirinópolis quer qualificar mão-de-obra

Em julho, a Usina São Francisco, com sede em Araras (SP), deverá começar atividades em Quirinópolis, no Sudoeste Goiano, a 280 quilômetros de Goiânia. No primeiro semestre de 2007, também será implantada no município a Usina São Martinho, de Pradópolis (SP). Em meio ao surgimento desses novos empreendimentos e à conseqüente demanda por mão-de-obra qualificada, o prefeito de Quirinópolis, Gilmar Alves, se mobiliza para garantir vagas de trabalho para a população. Ele esteve recentemente na Casa da Indústria, em Goiânia, acompanhado do vice-prefeito Antônio José Pereira, em busca de parceria com o Senai Goiás para realização de cursos na cidade. Eles foram recebidos pelo diretor regional do Senai, Paulo Vargas.

A unidade Senai de Rio Verde será responsável pelas ações e atividades de educação profissional que serão desenvolvidas no município para atender à demanda das usinas.

Sesi inscreve para Prêmio Qualidade no Trabalho e Jogos da Indústria

Giovanna Amaral

O Serviço Social da Indústria está com inscrições abertas até o dia 30 de junho ao Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT). Em sua 11ª edição, a promoção premia indústrias que adotam práticas de valorização de empregados, respeito ao ambiente e integração comunitária. O prêmio é dividido nas categorias micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Neste ano, o PSQT terá uma série de inovações. Dentre elas, será entregue às vencedoras nacionais um selo para ser utilizado em materiais publicitários e produtos. Outra novidade é a avaliação de empresas com base em indicadores do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

A análise medirá o número de acidentes de trabalho, de cursos oferecidos aos empregados, de funcionários beneficiados pelos programas da empresa, entre outros dados. Nesta edição, também haverá a parceria entre o Sesi e a Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), que estimula a gestão da qualidade nas indústrias, cooperando na realização de visitas técnicas às empresas inscritas.

As inscrições já podem ser feitas pelo site <http://www.sesi.org.br/psqt/>, onde também está disponível o regulamento.

Jogos

Outra promoção da instituição com inscrições abertas, os Jogos

Sesi da Indústria vão mobilizar trabalhadores e empresários, que podem competir nas modalidades de futebol, futsal, soquete sete máster, vôlei, atletismo, natação, tênis de mesa, xadrez e truco. Além da etapa municipal, os jogos ocorrem a nível estadual e regional. O objetivo é estimular a prática esportiva na empresa, buscando a melhoria na qualidade de vida do trabalhador e do empresário. Inscrições nas unidades do Sesi. Mais informações pelo telefone (62) 3219-1411.



Selo do PSQT para empresas vencedoras em nível nacional destinado à utilização em materiais publicitários e produtos

Faculdade do Senai tem biblioteca certificada

A biblioteca da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial conquistou certificado concedido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região, com sede em Brasília. Após enviar relatório de suas atividades, elaborado pela bibliotecária Elaine Pereira dos Santos, a biblioteca passou por uma avaliação da comissão de certificação do conselho. Durante visita à biblioteca, os integrantes da comissão analisaram os serviços de disseminação seletiva da informação, processamento técnico, orientação para pesquisas acadêmicas, empréstimos, atendimento em geral,

além da infra-estrutura. Todos os itens foram aprovados conforme padrões de qualidade estabelecidos pelo órgão.

A certificação foi entregue pela representante do Conselho Regional de Biblioteconomia em Goiás, Maria Gasparina de Lima, em evento comemorativo ao Dia do Bibliotecário, dia 18 de março, na Faculdade de Educação da UFG.

A biblioteca possui acervo composto por 1.558 títulos, totalizando 2.289 exemplares, entre livros, monografias acadêmicas, dissertações, periódicos, CD-ROM e vídeos educativos.

LUZIÂNIA

Todo tempo é tempo de frutas

Click Digital

Giovanna Shintome

O consumo de frutas cresce em escala mundial, impulsionado por estudos que relacionam cada vez mais seu consumo à longevidade e melhor qualidade de vida. Na década de 90, por exemplo, a produção mundial de frutas teve acréscimo de 35%. Com o intuito de atender a essa crescente demanda de mercado, os cerca de 2 mil produtores rurais de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, se voltam para o aprimoramento do cultivo, beneficiamento e da comercialização de frutas na região.

E o Senai tem muito a ver com isso. Além de vantagens climáticas e de solo e água em abundância, os agricultores do município contam com o apoio do programa Arranjo Produtivo Local (APL) de Fruticultura de Luziânia, viabilizado pelo Ministério da Integração Nacional e Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e executado pelo Senai.

“Por meio do estímulo da produção de frutas, pretendemos viabilizar a implantação de uma plataforma de comercialização e beneficiamento que nos permita agregar valor ao produto, melhorar os canais de comercialização, conquistar novos mercados e promover a inclusão social do produtor”, afirma



Rogério Alves Pereira, produtor de Luziânia, em colheita de frutas

Guaracy Rodrigues Mundim, idealizador da plataforma. Para definir melhores estratégias de incentivo à fruticultura no município, o programa APL desenvolveu duas pesquisas: o estudo de pré-viabilidade de mercado da plataforma comercial e o plano de desenvolvimento agrícola sustentável de Luziânia.

Agora, é possível identificar os pontos fortes e fracos que possibilitem o desenvolvimento de ações para fortalecer a economia rural. O estudo detectou que 70% da demanda por frutas na região é atendida por outros Estados. Essa fatia poderá ser suprida pela produção interna, desde que

o mercado local se ajuste às exigências do consumidor e em qualidade e preço.

Para elevar a competitividade, qualidade e produção das frutas, o Senai atuará na capacitação dos recursos humanos; melhoria dos processos de plantio, colheita e pós-colheita com assessoria técnica individual ao homem do campo; assessoria no processo de industrialização e beneficiamento das frutas e inovação dos processos de comercialização. Além disso, também está previsto o acompanhamento na implantação e desenvolvimento da plataforma por, pelo menos, um ano.

